

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 14 | Atualização em: 24/07/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helder Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) vem por meio deste Informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE29/2025	SE29/2026*	VARIAÇÃO		SE29/2026*	Nº
Notificados	16.636	32.891	+ 97,7%	Dengue com sinais de alarme		283
Confirmados	2.777	8.047	+ 189,7%	Dengue grave		15
Prováveis	4.619	13.905	+ 201,0%	Óbitos confirmados		13

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 24/07/2026*

Até a SE 29/2026, foram notificados no Ceará 32.891 casos suspeitos de dengue, destes 42,3% (13.905/32.891) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **57,7% (18.986/32.891)** foram descartados. Também foram confirmados 8.047 casos. Entre as confirmações de casos de dengue, 15 foram classificadas como dengue grave (DG), dessas, treze (13) casos evoluíram para óbito, distribuídos nas Superintendências Regionais de Saúde de Fortaleza (06), Norte (04), Sul (03).

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 29 de 2026*.

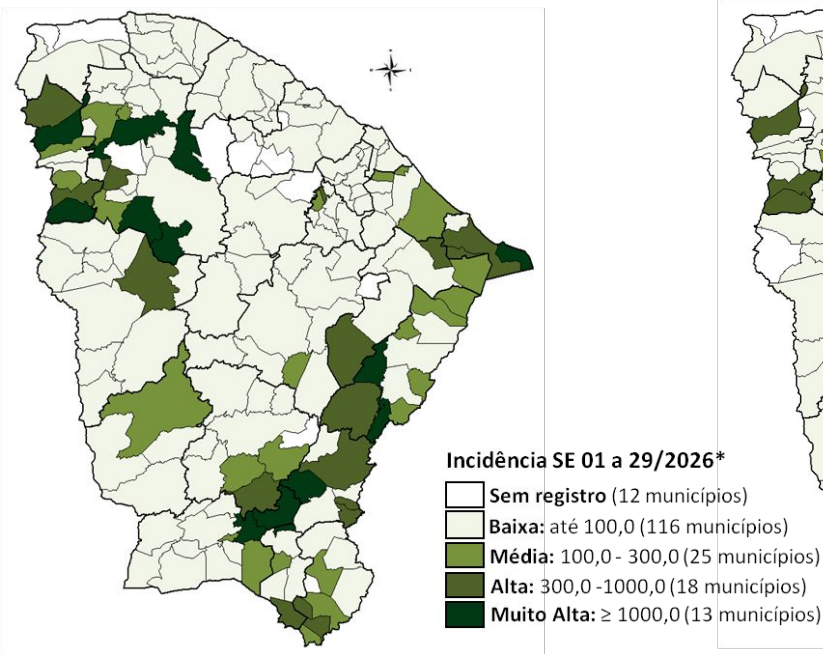
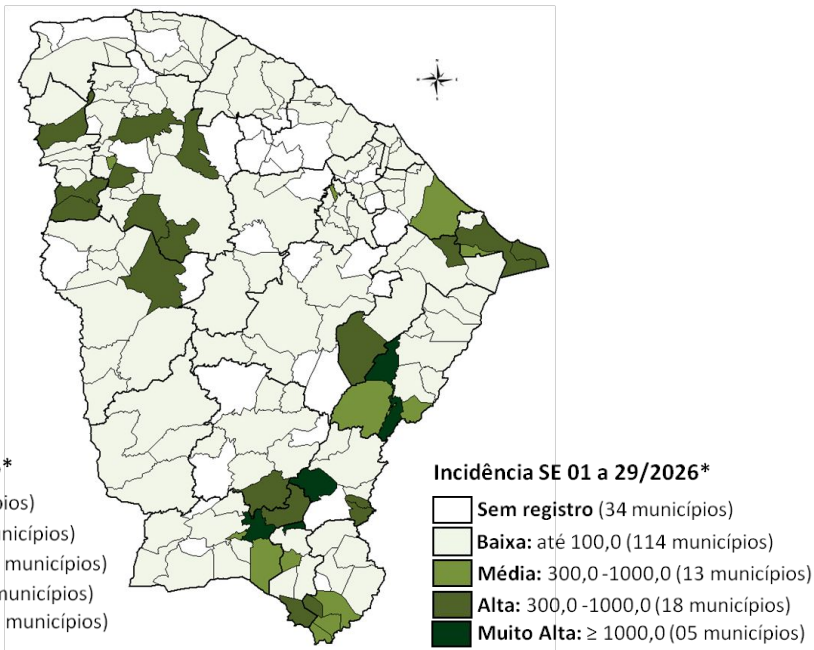


Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 29 de 2026*.

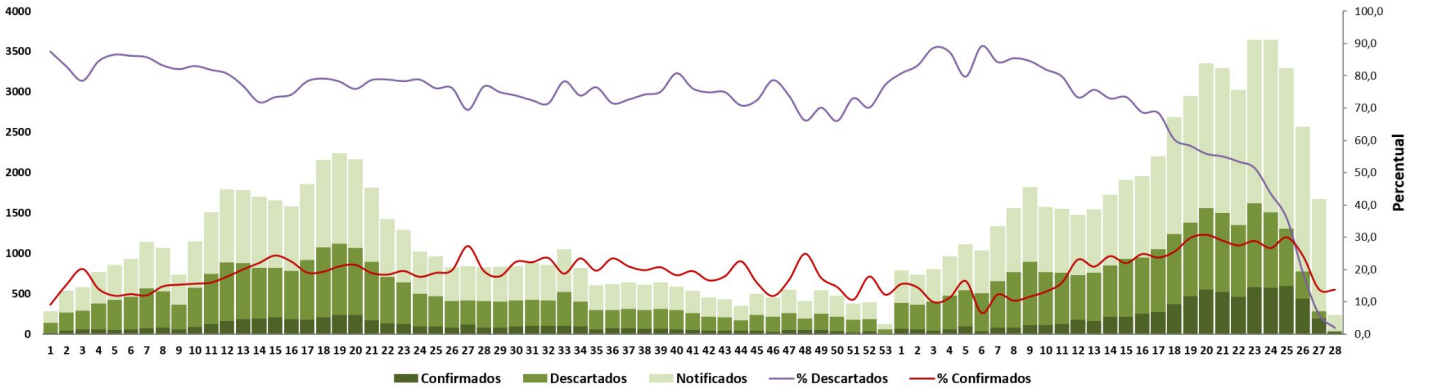


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 23/07/2026*

A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 29, segundo o SINAN. Até o momento, **93,5% (172/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 31 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, 23 se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Porteiras, Baixo, Cariús e Várzea Alegre), **Norte** (Tianguá, Hidrolândia, Catunda, Reriutaba, Guaraciaba do Norte, Tamboril, Sobral e Croatá) e **Litoral Leste** (Aracati, Pereiro, Jaguaratama, Palhano, Jaguaribara e Icapuí). Ainda na Figura 2, observa-se que 114 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados e 34 municípios sem confirmação de casos até o momento.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentuais de descarte e confirmação, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 23/07/2026*

A Figura 3 apresenta a distribuição semanal dos casos notificados de dengue segundo sua classificação final nos anos de 2025 e 2026. Observa-se, em ambos os anos, um elevado percentual de casos descartados ao longo das semanas epidemiológicas (SE). Em 2026, esse padrão se mantém até a SE 25, a partir desse período, verifica-se um aumento no número de casos confirmados, que passam a representar uma proporção crescente entre as notificações, atingindo um maior número de confirmações registrados no ano entre as SE (26 a 28), caracterizando uma tendência de aumento da circulação viral e da transmissão da doença no estado.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

	DENV1	DENV2	DENV3	Reagente (IgM)	% Positividade	Notificados	Confirmados	Prováveis	Inc. últimas 5 SE	Óbito confirmado
SRFOR	60	224	4	391	30,7	6841	953	2191	19,4	6
01ª Região Fortaleza	5	160	4	176	36,5	3543	549	1278	16,9	2
02ª Região Caucaia	1	23	0	51	29,9	629	94	129	9,2	2
03ª Região Maracanaú	4	17	0	49	13,8	1223	59	229	11,6	1
04ª Região Baturité	15	9	0	35	29,5	375	53	104	26,8	0
06ª Região Itapipoca	13	3	0	35	41,5	552	89	175	30,4	0
22ª Região Cascavel	22	12	0	45	49,6	519	109	276	56,0	1
SRLL	181	448	7	329	46,5	4626	1250	2311	266,4	0
07ª Região Aracati	160	80	1	101	63,7	1484	435	938	440,0	0
09ª Região Russas	5	36	6	66	44,1	756	206	346	162,1	0
10ª Região Limoneiro do Norte	16	332	0	162	39,9	2386	609	1027	261,9	0
SRNOR	8	1265	0	1296	46,0	13906	3521	5926	198,0	4
11ª Região Sobral	2	969	0	746	52,4	7196	1961	3677	447,6	2
12ª Região Acaraú	2	6	0	21	32,5	260	33	47	7,0	0
13ª Região Tianguá	3	259	0	444	46,3	4970	1342	1935	84,7	2
15ª Região Crateús	1	30	0	79	19,0	1415	179	259	45,8	0
16ª Região Camocim	0	1	0	6	19,1	65	6	8	3,3	0
SRSC	1	17	0	59	26,3	746	56	216	10,3	0
05ª Região Canindé	0	9	0	12	25,0	219	15	43	10,4	0
08ª Região Quixadá	1	6	0	29	20,8	309	28	80	10,4	0
14ª Região Tauá	0	2	0	18	52,1	218	13	93	9,6	0
SRSUL	219	268	6	1160	72,1	6772	2267	3261	45,5	3
17ª Região Icó	93	30	0	160	89,5	1177	378	747	86,2	0
18ª Região Iguatu	4	7	1	65	54,0	804	161	241	39	0
19ª Região Brejo Santo	6	33	5	189	52,4	959	273	334	42,9	0
20ª Região Crato	71	81	0	482	80,4	2366	692	1135	64,0	1
21ª Região Juazeiro do Norte	45	117	0	264	72,6	1466	763	804	22,8	2
Total	469	2222	17	3235	48,1	32891	8047	13905	71,5	13

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 23/07/2026. % Positividade: ((Detectáveis + Reagentes)/Total de exames liberados))*100; Taxa de incidência de casos prováveis por 100.000 habitantes nas últimas 5 SE.

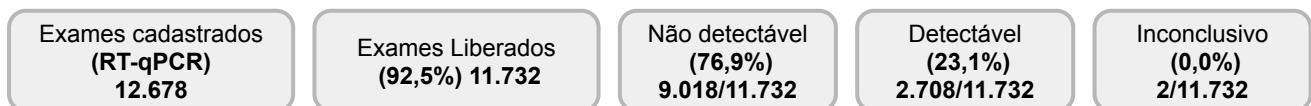
Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores quantitativos de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por 62,9% (20.678/32.891) dos casos notificados e por 71,9% (5.788/8.047) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual (72,1%), sugerindo um cenário de transmissão mais acentuada e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 24,5% (8.047/32.891).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 28/2026*, foram liberados resultados de 7.505 exames, destes, **51,8% (3.885/7.505) foram não reagentes**, 43,1% (3.235/7.505) reagentes e 5,1% (385/7.505) inconclusivos.

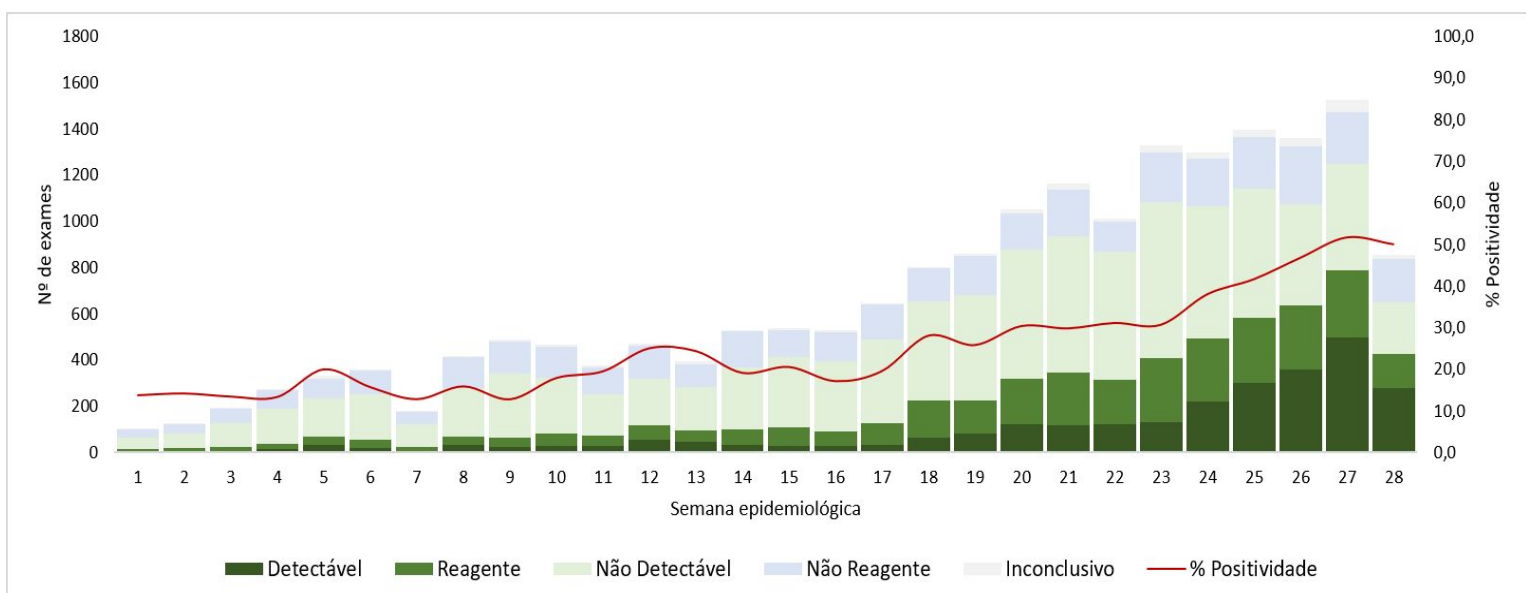


Com relação ao exame de biologia molecular (RT-qPCR), até a SE 28/2026*, foram liberados 11.732 resultados. Desse total, 76,9% (9.018/11.732) foram não detectáveis, 23,1% (2.708/11.732) detectáveis e 0,0% (2/11.732) inconclusivos. Das amostras com resultado detectável, 82,1% (2.222/2.712) são do sorotipo DENV2, 17,3% (469/2.712) DENV1 e 0,6% (17/2.712). Ressalta-se que o sorotipo DENV3 foi detectado em amostras de pacientes residentes nas COADS de Russas (06), Brejo Santo (05), Fortaleza (04), Aracati (01) e Iguatu (01), o que caracteriza maior dispersão do sorotipo no estado e risco de surtos devido a susceptibilidade imunológica da população.



Observa-se que, no período analisado, o número de amostras com resultados não reagentes e não detectáveis (12.903) foi superior ao de amostras reagentes e detectáveis (5.947). Entretanto, a partir da SE 22, verifica-se aumento progressivo do percentual de positividade, mantendo tendência ascendente até a SE 28. Esse comportamento é compatível com a intensificação da circulação viral e do processo de transmissão da dengue em algumas regiões do estado durante esse período

Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM e de sorotipo por semana epidemiológica (SE), Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 23/07/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE29/2025	SE29/2026*	VARIAÇÃO
Notificados	4.007	4.982	+ 24,3%
Confirmados	417	129	- 69,1%
Prováveis	752	1.019	+ 35,5%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 24/07/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 29, 129 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos, mesmo com elevado número de casos suspeitos (4.982) e com incremento de 24,3% dos casos notificados em relação ao ano anterior. Destacam-se sete (07) municípios com maior número de confirmação de casos, são eles: Fortaleza (12), Tamboril (10), Sobral (08), Aracati (07), Reriutaba (05), Quixeré (05) e Itapipoca (05). Do total de casos notificados até o momento, **79,5%** (3.963/4.982) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 7.002 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 6.368 (90,9%) com resultado liberado. Destas, 5.745 (90,2%) apresentaram resultados não reagentes, 429 (6,7%) resultados reagentes e 194 (3,1%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Sobral (85), Fortaleza (36), Tianguá (34), Croatá (17), Aracati (13), Guaraciaba do Norte (10), Tamboril (09), Ipu (09) e Viçosa do Ceará (09). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 28 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 29, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

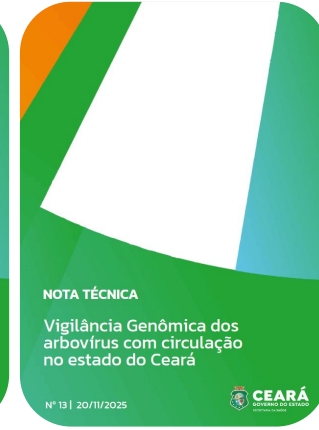
Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 29, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

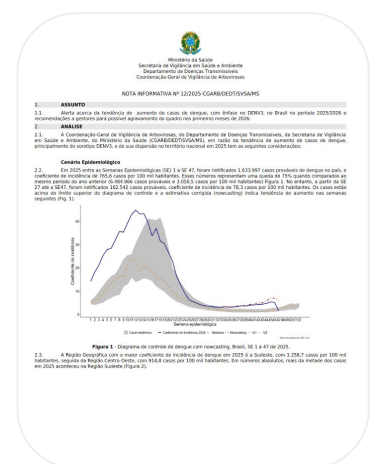
Notas técnicas recentes | SESA



Link: Vigilância genômica

Manual de prevenção,
diagnóstico e tratamento da
DENGUE NA GESTAÇÃO
e no puerpério

Link: Dengue na gestação e no puerpério



Link: Circulação do Sorotipo DENV3



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE